ABC LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Comum / Verde

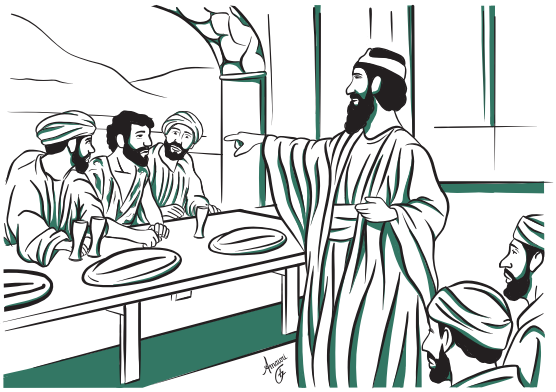
Ano 42 - Nº 2622 - 15/10/2023

MÊS MISSIONÁRIO

Ide! Da Igreja local aos confins do mundo

"Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,13-35)

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, na liturgia, o Senhor nos fala que o banquete do Reino é para todos. Mas para isso uma só coisa é necessária: a adesão de fato à proposta de vida nova e a prática dos valores do Reino de Deus. Que a força e a fé que celebramos nos ajudem a promover o Reino em nossas ações. Na alegria do anúncio da Boa Nova, cantemos.*

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo: / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, / mostra ao forte o seu poder, / dos pequenos é a defesa: / deixa a vida florescer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *O centro da liturgia de hoje é o chamado de Deus à salvação: ele mesmo nos prepara o banquete do Reino. Quem acolhe a proposta do Evangelho começa a fazer parte do Reino de Deus. Acolhamos o banquete da Palavra que nos salva.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Is 25,6-10a)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". E a mão do Senhor repousará sobre este monte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 22 (23)]*

Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA *(Fl 4,12-14.19-20)*

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. Tudo posso naquele que me dá força. No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (2x)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito; / conheçamos, assim, a esperança, / à qual nos chamou como herança!

10. EVANGELHO *(Mt 22,1-10 – mais breve)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: "O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. O rei mandou outros empregados, dizendo: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes'. Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos ao Senhor nosso Deus, que convida a todos para o banquete das núpcias de seu Filho, e digamos com alegria:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoai a vossa Igreja, o papa Francisco, nosso bispo Dom Pedro e todo o clero, para que cada vez mais se tornem missionários, convidando a todos para o banquete do Reino. Nós vos pedimos.
T. Ouvi-nos, Senhor!
L. Senhor, concedei sabedoria e discernimento aos professores, que hoje comemoram o seu dia. Que saibam desempenhar com fidelidade e compromisso a missão que escolheram. Nós vos pedimos.
T. Ouvi-nos, Senhor!
L. Senhor, dai a todos nós, batizados e batizadas, a força necessária para que, iluminados pelos ensinamentos de Jesus, saibamos colaborar na expansão do Reino. Nós vos pedimos.
T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Senhor nosso Deus, que nos convidais a subir ao monte santo, ouvi as preces dos vossos filhos e atendei-as, segundo a vossa vontade. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Preparando a mesa santa junto com o pão e o vinho, apresentamos também no altar do Senhor a nossa vida, a nossa missão. Na alegria de ofertar, cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza / de quem luta e abraça a razão / de fazer do pão comunhão. (bis)

1. Acredito que a força do povo / forjará e fará o mundo novo, / porque o Pai é presença maior, /que caminha no meio de nós. (bis)
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, o ódio e a tristeza / deem espaço e criem esperança /pra fazer neste mundo mudança. (bis)
3. Ofertamos o pão sacramento / e as mãos calejadas também, / que constroem a fraternidade, / com a força da comunidade. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(VI-B)*

"Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo...
S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.
T. O vosso Filho permaneça entre nós!
S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Mandai vosso Espírito Santo!
S. Na véspera de sua Paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Eis o mistério da fé!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!
S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.
S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.
T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Concedei-nos ainda, no fim de nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria; com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Os ricos empobrecem, passam fome, mas aos que buscam o Senhor, não falta nada.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (bis)

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir, / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.
3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Que a liturgia de hoje nos fortaleça no compromisso missionário e nos ajude a testemunhar o banquete da justiça para o qual todos somos convidados. O anúncio da Boa Nova é um anúncio de paz. Este é o espírito da Igreja em saída.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo Comum, V"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T. Amém!
S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.
T. Amém!
S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.
T. Amém!
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém!

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.
3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.
4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo, guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.
5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 1,1-7; Sl 97(98); Lc 11,29-32.
3ª feira: Rm 1,16-25; Sl 18(19); Lc 11,37-41.
4ª feira: 2Tm 4,10-17; Sl 144(145); Lc 10,1-9.
5ª feira: Rm 3,21-30; Sl 129(130); Lc 11,47-54.
6ª feira: Rm 4,1-8; Sl 31(32); Lc 12,1-7.
Sábado: Rm 4,13.16-18; Sl 104(105); Lc 12,8-12.
29º DTC: Is 45,1.4-6; Sl 95(96); 1Ts 1,1-5; Mt 22,15-21.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 53 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***